



PODER

Uma publicação da Missão Ramacrisna | Betim | Setembro e Outubro de 2010 | Ano LXIII | Nº 1298

**Massas Ramacrisna
Sustentabilidade gerando
cidadania** pág. 8



**Ramacrisna recebe
professores e alunos da
Liverpool Hope University** pág. 8



**Fundadores do Rotary BH Liberdade
na solenidade de posse.** pág. 4



**Saiba o que acontece
na Ramacrisna** pág. 4 e 5

**Colaboradores
deste número**

Vanderlei Soela
Célia Laborne Tavares
Rosalina Dutra Agrícola
J. A. Fonseca
Henrique Oliveira
Evaristo Braga

Editorial

Há 100 anos, Arlindo Corrêa da Silva iniciava sua trajetória iluminada.

Quando pensamos em 50 anos de Missão Ramacrisna e em 63 anos de existência ininterrupta do jornal O Poder lembramos do Prof. Arlindo Corrêa da Silva. Somente uma pessoa com tamanho dinamismo e generosidade, amor imensurável ao ser humano e total desprendimento pelas coisas materiais poderia criar baluartes que a cada dia se consolidam mais.

A vibração que é sentida ao percorrermos os espaços da Ramacrisna é notada até pelos mais incrédulos. Existe amor, existe solidariedade, existe felicidade circulando ali.

Deus se faz presente porque fez parte da construção de cada espaço, ato ou gesto. Cada pessoa, que esteve presente durante todos esses anos na Ramacrisna, deixou muito de sua dedicação e amor e levou o sentimento da espiritualidade em seu ser.

Nosso Mestre Lindananda (nome recebido de seu Mestre, Swami Brahmananda), deixou a semente do amor, germinando no coração de cada discípulo e os frutos estão sempre surgindo, trazendo vida nova, esperança, coragem e fé para todos que fazem parte da família Ramacrisna.

Neste ano de 2010, se completam 100 anos de seu nascimento. Vida profícua, pródi-

ga na semente e rica na colheita. Sua presença é sentida em cada novo projeto iniciado, em cada vida transformada, em cada família que tem seus destinos mudados a partir da educação, da vivência da cidadania plena.

A Ramacrisna continua agregando novos parceiros, como os cursos profissionalizantes com a Diageo, a Unimed com o projeto União tamanho Família e a assinatura do convênio do Ponto de Cultura. Todas essas parcerias significam promoção da cidadania, transformação de vida para centenas de crianças, jovens e suas famílias.

Se você também acredita que um mundo melhor é feito no dia a dia, em cada gesto, em cada palavra dita por cada um de nós, em cada pensamento altruísta, você também faz parte dessa família divina presente nesse plano. Uma família que mesmo sem conviver ajuda a construir um futuro de paz, harmonia e igualdade social.

Seja parte dessa história. Entre em contato conosco no telefone 31-3596-2828 ou pelo e mail missao@ramacrisna.org.br.

Solange Bottaro

Administradora, professora, superintendente da Ramacrisna



O Poder é uma publicação espiritualista, cujo objetivo é divulgar os ensinamentos de Sri Ramakrishna e de seus discípulos, assim como todo trabalho que vise ao crescimento do ser humano, à fraternidade e à paz, independentemente de crença religiosa, além de divulgar as atividades desenvolvidas pela Missão Ramacrisna.

Jornalista Responsável:

Edinéia do Carmo Alves
Registro Profissional 14206-MG

Projeto Gráfico:

Melt Comunicação

Fundador:

Prof. Arlindo Corrêa da Silva

Redação e Administração:

Solange Bottaro

Tel.: (31) 3596-2828

Palavras de Sri Ramakrishna

Mestre: "Muitas pessoas visitam o jardim-templo de Dakshineswar. Se noto que alguns devotos são indiferentes a Deus, digo-lhes: "É melhor vocês sentarem-se lá." Ou, às vezes digo: "Saíam e vão ver as lindas construções lá fora." (Risada)

"Às vezes acho que os devotos de Deus estão acompanhados de pessoas sem valor. Seus companheiros estão acompanhados de pessoas sem valor. Seus companheiros estão mergulhados em total mundanidade e não gostam de jeito algum de falar de assuntos espirituais. Enquanto os devotos ficam por longo tempo, falando comigo sobre Deus, os outros se tornam inquietos. Como não conseguem ficar sentados por muito tempo, sussurram aos seus amigos devotos: "Quando vamos embora?" Por quanto tempo vocês vão ficar aqui?" Os devotos dizem: "Espere. Iremos embora daqui a pouco." Então as pessoas mundanas dizem com um tom aborrecido: "Bem,

vocês podem falar. Esperamos por vocês no barco". (Todos riem)

Pessoas do mundo nunca os ouvirão se vocês lhes pedirem para renunciar a tudo a fim de se dedicarem de todo o coração a Deus. Por essa razão, Chaitanya e Nitāi, depois de pensarem muito, arrumaram um jeito de conquistar as pessoas mundanas. Disseram-lhes: "Venham, repitam o nome de Hari e terão uma deliciosa sopa de peixe mágur e o abraço de uma jovem." Muitas pessoas atraídas pelo peixe e pela mulher, começaram a cantar o nome de Deus. Depois de provarem um pouco do néctar do nome abençoado de Deus, compreenderam que a "sopa de peixe" eram, na realidade, as lágrimas derramadas pelo amor de Deus, enquanto que a "jovem" significava a Terra. O abraço da mulher significava rolar na terra em arrebatamento do amor divino.



Palavras da Santa Mãe Sarada Devi

Mãe: "Por que não pode alguém meditar se tiver uma mente pura?"

"Por que não seremos capazes de ver o Deus?" Quando uma alma pura executa Japa, ela sente como se o Santo Nome borbulhasse espontaneamente de dentro dela. Ela não faz esforço para repetir o Nome. Deve-se praticar Japa e meditação na hora certa, vencendo a preguiça. Enquanto vivia em Dakshineswar, eu costumava levantar-me às três da manhã e praticar Japa e meditação. Um dia senti-me um pouco indisposta e levantei-me um pouco tarde.

No dia seguinte, acordei ainda mais tarde, por preguiça. Gradualmente, vi que não me sentia, absolutamente, inclinada a levantar cedo. Pouco a pouco, voltei ao meu hábito anterior. Em tais assuntos a gente deve conservar a prática com inabalável resolução.

A juventude é a época própria para práticas espirituais. "Austeridades, adoração, peregrinação, ganhar dinheiro – a gente devia fazer isso tudo nos dias da juventude".

Você vê, mesmo eu visitei tantos lugares em Benares e Brindavam a pé, na minha

juventude, mas agora preciso de um palanquim para percorrer mesmo alguns metros.

Apoio-me nos outros para percorrer alguns metros.

Com a idade o corpo deteriora. Vai perdendo as forças. A mente perde o seu vigor. É possível fazer-se alguma coisa nessa época? Foi muito acertado que os jovens Sannyasins do nosso Mosteiro tivessem dirigido suas mentes a Deus desde cedo. Este foi o tempo certo para eles fazerem assim. (Ao discípulo). Meu filho, austeridades ou veneração, pratique todas estas coisas exatamente agora. Serão possíveis essas coisas mais tarde? O que quer que você queira realizar, faça-o agora, este é o tempo certo.

Discípulo: Felizes, em verdade, são aqueles que receberam suas bênçãos agora. Aqueles que vierem mais tarde não poderão ter esta rara oportunidade.

A Mãe: O que você quer dizer? Você quer dizer que eles não triunfarão? Deus existe sempre em todo lugar. O Mestre está sempre lá. Eles terão êxito por sua graça.



Américo Amarante Neto é o primeiro presidente do Rotary Club Belo Horizonte Liberdade

O presidente da Ramacrisna, Américo Amarante Neto, tomou posse em julho como primeiro presidente do recém-criado Rotary Club Belo Horizonte Liberdade, no Distrito 4760, na capital mineira. Integram a nova equipe, a vice-presidente Glauciene Lopes, o secretário Davidson Andreoni e o tesoureiro Leandro Figueiredo Maia. A admissão no Rotary Internacional se deu com a Carta de Filiação, no dia 2 de junho de 2010, e contou com o apoio do Rotary Club Belo Horizonte Pampulha através do rotariano, Nelson Fonseca Leite.

O Rotary, fundado em 1905, pelo norte americano Paul Harris, na cidade de Chicago, EUA, é a maior e mais respeitável Organização Não Governamental do mundo e hoje é representado em mais de 200 países. Somente no Brasil, temos mais de 50 mil rotarianos. Dentre os objetivos traçados pela ONG, podemos destacar a promoção da paz entre as nações, a manutenção da ética na vida profissional e a busca da solidariedade entre as pessoas.



Américo Amarante e Solange Bottaro com o certificado de registro do Liberdade no Rotary Internacional.

Cursos profissionalizantes

Hoje, um dos trabalhos de maior notoriedade da Ramacrisna é a capacitação de jovens em situação de risco social da cidade de Betim. A instituição herdou a política de seu fundador, Prof. Arlindo Corrêa da Silva, de que "a educação é o melhor caminho para prevenir os problemas sociais, como marginalidade,

abandono e violência".

No último dia 2 de julho, a Ramacrisna formou 71 alunos nos cursos profissionalizantes de "Eletricista - Instalador e Padronista", uma parceria com a Cemig e Rotary Pampulha; "Mecânica de Automóveis", parceria com a Localiza

Rent a Car e Governo do Japão, e "Vendas", parceria com a Diageo. No total, a instituição contemplou moradores de 27 bairros da cidade, que tiveram a oportunidade de desenvolver competências básicas para exercer suas respectivas profissões.



Curso de mecânica de automóveis com a parainfanta Yukari Hamada



Curso de eletricista instalador e padronista com o parainfante Nelson Leite



Curso de Vendas com a parainfanta Fátima Honório

Ponto de cultura

Mais do que investir na educação desses jovens, a Ramacrisna se torna cada vez mais referência quando o assunto é cultura. No dia 30 de junho, a instituição foi selecionada pela Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais para se tornar um Ponto de Cultura no Estado. Para isso desenvolveu o Projeto CRIARTE, que se estende até 2012 e será executado pelo Grupo de Jovens

Comunicadores Antenados. A ação irá beneficiar, diretamente, os moradores da cidade.

Para 2010, o Grupo Antenados irá utilizar filmagens e fotografias para pesquisar toda a manifestação musical que existe no entorno da Ramacrisna. Em dezembro será realizado um show com todos esses

músicos. A programação para 2011 e 2012 também já foi traçada e haverá mapeamento de grupos de folclore, além de exposições, festivais e atividades coletivas para a comunidade. No último ano do CRIARTE, ainda será lançada uma revista documentando todas as manifestações culturais levantadas durante os três anos do Projeto.

A semente do Bem

No dia 3 de agosto, a família Ramacrisna perdeu um grande amigo. Mais que isso, seu Papai Noel.

Foi com uma grande tristeza que recebemos a notícia da partida do Sr. Américo Amarante Júnior, pai do presidente da Ramacrisna, Américo Amarante Neto.

Seu Amaranete como era conhecido, por mais de uma década foi o Papai Noel das crianças da Ramacrisna. Entrava no auditório com seu cajado e andar lento e pesado, criando todo um clima de suspense entre a meninada.

Fazia questão de entregar o presente para cada criança, a quem abraçava e dizia palavras de carinho. E olha que eram quase trezentas crianças a esperar, com o coração batendo forte e os olhinhos brilhando, o seu grande instante.

Temos certeza que esses momentos de intensa emoção e carinho ficarão para sempre marcados em seus corações e essa semente do bem ali plantada contribuiu para construir uma trajetória de vida digna, com foco no estudo, trabalho e respeito ao ser humano.

Obrigado amigo e que Deus o tenha ao seu lado.



O querido Papai Noel estará sempre presente no coração das crianças.

A serviço do Bem Maior

Irmãos.

Vocês são bastante frágeis para afrontar, por seus próprios meios e sem ajuda superior, as ciladas do caminho, os vendavais e os aguaceiros que a sombra organiza para amedrontar-lhes ou vencer-lhes.

Ninguém, no entanto, que, de coração e com sinceridade, se entregue ao serviço do Bem Maior está desamparado da proteção das Forças Superiores da Vida – e o Governo Supremo do Mundo é invencível.

Podem até ser vilipendiados e feridos, podem rasgar-se suas vestes nos acúleos e podem até arranhar-se em sua pele; podem ser atingidos em seus corações naquilo que lhes for mais caro; a noite da angústia pode descer sobre os sonhos mais formosos da Alma de todos vocês; a saúde de vocês pode abalar-se e os raciocínios perturbarem-se ante a fúria das iniquidades que lhes ameacem.

Apesar de tudo, sempre brilhará sobre a cabeça de todos vocês a Luz da Divina Mãe; em que pese todos os seus desfalecimentos e todas suas perplexidades, seus pés

caminharão no rumo certo e seus braços encontrarão os recursos indispensáveis para a lavra necessária.

A Divina Mãe – que sabe perdoar sempre seus filhos – nos gestos de hoje que representam os instintos de ontem, não abandona seus filhos e não os deixa à deriva, no oceano tempestuoso que nos convidou a singrar.

É preciso somente crer e agir. Esperar e insistir. Perseverar na boa luta e seguir para diante.

Com o espírito voltado para o cumprimento do dever que lhes incumbe, não deixem de ouvir, todos os dias, o apelo SURSUM CORDA – Coração ao alto.

E das trevas em que se demoram, no vale dos seus testemunhos e suas penas, vocês serão alcançados, pelo poder de Deus, aos Planos de Luz, onde reinam soberanas a Verdade e a Justiça, com Amor e Paz para todos.

Swami Brahmananda



O paradigma: Jovens eleitores

Onde foi parar a mocidade? Para as urnas que não foram!

Eu poderia até ser inconveniente, citando ninharias políticas (muitas por sinal!) que levam, ou melhor, que não levam os jovens às urnas em época de eleições; mas prefiro não promover essa classe comprada.

Jovem que gosta de política, atualmente, é raridade. Sabe por quê? Desde os chamados "Caras Pintadas", os personagens fortes para a retirada de Fernando Collor de Mello da presidência da república, na década de 90, não vemos nada com a mesma força e vontade de mudança que esses cidadãos brasileiros carregavam e defenderam.

Manifestação é algo que brasileiros precisam acostumar e praticar. Sair às ruas, dar a cara à tapa, para defender um ponto de vista vai muito além de pegar em armas e sair por aí dando tiros; ser pacífico e mostrar realmente o porquê do ato é bem mais ético e menos rude. Mas vamos parar por aqui, não cabe a minha pessoa mostrar para você leitor como ser democrata.

Você já ouviu falar em comodismo? Tenho certeza que sim, já que hoje em dia essa prática se tornou tendência no País! Mas não é por esse caminho que eu quero trilhar, não diretamente.

Segundo o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), desde a última eleição para presidente da República, o número de eleitores entre 16 e 17 anos caiu 25,65%. Outra pesquisa mostra que os adolescentes eleitores, ultrapassavam 2,4 milhões em 2006. Este ano não chegou a 1,8 milhão.

Alienação? Ou simplesmente apatia da parte dos jovens?! Uma vez conversando com um conhecido, ele me disse que só votaria se ganhasse um pequeno agrado de qualquer candidato do bairro, assim, segundo ele, não desperdiçaria seu voto (o rapaz tinha acabado de completar 17 anos). Fico me perguntando se esse individualismo acontece só por aqui, uma distante zona rural da cidade, onde a necessidade talvez seja maior que em regiões centrais. Mas não! O descaso está em todo Brasil, prova disso, foi uma recente afirmação do presidente Luiz Inácio Lula

da Silva: "os brasileiros só sabem reclamar, mas não fazem nada para mudar esse cenário." Então me pergunto, que cenário? Pois o panorama que vemos não é de um governo precário e cheio de deslizos?

Onde foi parar a mocidade? Porque estamos cada vez mais individualistas? Por outro lado o Professor Evaristo Braga conta que "o jovem está completamente engajado. O que está desengajado são os políticos que usam a copa do mundo, por exemplo, como anestesia à miséria e fome da África e do Brasil; o futuro que o jovem quer, complementa Evaristo, não é esse mundo "caduco" e "besta" que essas pessoas mais velhas querem vender para eles".

Será que os jovens eleitores do Brasil deixarão tudo como está? Ou alentadoras novidades surgirão? Resta-nos esperar e sermos otimistas a esse sistema.

Texto: Henrique Oliveira

Antenados em ação.



Esta página é usada pelo Grupo de Jovens Comunicadores Antenados. O artigo deste número tirou o segundo lugar no I concurso de Redação Atitude Pitágoras, promovido em dezembro de 2009 pela Faculdade Pitágoras-Betim. O primeiro lugar ficou com Henrique Oliveira, também dos Antenados.



Recordações de Lindananda

Evaristo Braga

Comemorou-se, recentemente, o centenário do nascimento do professor Arlindo Correa da Silva. Como não podia deixar de ser, foi feita uma reunião. Após meditação, alguns discípulos antigos da Obra falaram das suas experiências e da convivência com o saudoso Mestre. Outros, que não o conheceram neste plano, manifestaram suas opiniões sobre a Missão Ramacrisna e a presença que sentem do seu fundador de várias maneiras; entre as crianças, as flores, jardins, salas de aula e mesmo na felicidade das pessoas que ficam impregnadas das vibrações de amor por todos os lugares nos quais passam.

Lindananda foi uma pessoa simples, franca, honesta e difundida, sempre que podia, a mensagem do Mestre Ramakishna e o carinho que é necessário ter para com as crianças, especialmente aquelas em situação de risco pessoal e social. Ele foi um dos primeiros a ensinar yoga em Belo Horizonte. Suas aulas eram gratuitas e abertas a todos que delas quisessem participar. Não havia distinção de raça, credo, cor ou qualquer outra manifestação externa. Todos eram bem-vindos e, como abelhas, serviam o néctar divino de seus ensinamentos. Os assuntos eram variados, mas a essência era a mesma: a busca interior através do amor ao próximo. Com ele, muitos aprenderam que existe um

mundo sem formas; o hansa, a sublime ave; os Jivatmãs; que é possível desenvolver o chacra cardíaco e através dele o frontal; que é possível sentir os odores das coisas que pertencem aos planos superiores e muito, muito mais de conhecimento esotérico que não é encontrado nas publicações, mas que é repassado àqueles que buscam a si mesmos.

Quando o amor se manifesta não existe palavra que possa, nem por aproximação, descrever, definir ou mesmo comentar essa sutil presença.

Lindananda é uma manifestação do Amor.

Paz para todos.

Mundo Global

Célia Laborne Tavares*

A humanidade começa a perceber e a discutir sobre as implicações do mundo global em que vivemos, esquecendo-se, porém, do mais importante que é a visão cósmica do ser pleno que somos, esta visão é que nos traz luz e nobreza.

O ser humano é um ser cósmico antes que seja um governante, um industrial, um comerciante, empresário ou pedreiro, que participa da globalização material e dos mercados comuns. O ser global cósmico é um indivíduo integrado em sua totalidade, consciente da alma, do corpo e da sua unidade, dignidade e responsabilidade universais.

Somos formados por elétrons e átomos crísticos do corpo de Deus, ou seja, temos um corpo de luz. São esses átomos que

têm uma resposta sempre pronta dentro das leis que nos governam, como filhos de Deus a serviço na Terra. E no plano evolutivo.

A transformação acelerada que hoje se percebe no mundo físico, acontece também no mundo sutil. É um prenúncio de uma maior conscientização dos deveres de cada um, para consigo e para com a vida coletiva, da qual todos participamos e somos responsáveis, em medidas diversas, segundo a luz que recebemos.

A vontade de Deus está inserida no mais profundo de cada um, e de ser encontrada para que haja a verdadeira revelação e libertação. O Cristo está se formando em todos.

A vida no Planeta é um constante renovar, é um despertar para possibilidades cada

vez mais harmônicas entre corpo, emoção, mente e alma.

Este trabalho vem sendo feito através de gerações e com grande dor para a humanidade, ainda rebelde e ignorante do seu potencial.

Estamos a caminho da evolução e do sentido sagrado do mundo, da terra onde pisamos e de todo o cosmo ao qual pertencemos. A cada novo passo que se dá, o Cristo vai se tornando real aos mais sensíveis e mais voltados para a busca interna onde é seu reino em cada um. As sombras atuais no mundo são correntes que procuram esconder da humanidade o esplendor e a onipresença de Deus em toda a criação.

Célia Laborne Tavares é escritora, poetisa e jornalista.



Liverpool Hope University

Parceria renovada

Pelo sétimo ano, a Ramacrisna recebe os participantes do projeto Global Hope - Solidariedade Globalizada. Os professores Stephen Graham, especialista em cerâmica, Margaret Connell, que atua com Teatro Comunitário, drama, performance e carnaval, e os estudantes Kirsty Miller, aluna de Cerâmica e Têxtil, e Lauren Moore, aluna de Têxtil e Metal.

O grupo de professores e graduandos estará compartilhando com as crianças e adolescentes, alunos da Ramacrisna, as experiências e conhecimentos adquiridos na Faculdade de Arte e Design da Universidade inglesa.

Conhecendo a Ramacrisna

Sustentabilidade gerando transformação social

A fábrica de Produtos Alimentícios Ramacrisna faz parte de um processo inovador iniciado pelo Prof. Arlindo Corrêa da Silva, fundador da instituição, visando a promover a sustentabilidade das ações de promoção e desenvolvimento das pessoas em situação de vulnerabilidade social. Todo recurso obtido com a comercialização dos produtos é revertido para o desenvolvimento das atividades sociais da Ramacrisna.

A ousadia do Prof. Arlindo foi tão vitoriosa que, atualmente, são beneficiadas, a cada ano, 2.950 crianças, adolescentes e famílias das cidades de Betim, Esmeraldas e Belo Horizonte.

Iniciada em 1977, a Fábrica de Massas Caseiras Ramacrisna prima pela qualidade de seus produtos, resultado da matéria-prima especial utilizada, da receita italiana desenvolvida com exclusividade, dos cuidados na assepsia e capacitação constante dos funcionários.

O maquinário, embora moderno, mantém as características tradicionais de produção da massa caseira, permitindo maior aderência do molho e mais sabor ao prato.

Fazem parte do mix de produtos: talharim

Com as cooperadas da Futurarte, suas ações compreendem o desenvolvimento de novos produtos e a busca por novas matérias-primas em material reciclado para enriquecer o mix de produtos da Cooperativa e consequentemente melhorar a renda das mulheres da Futurarte.

A presença dos amigos da Liverpool Hope University traz, a cada ano, para todos que participam das atividades da Ramacrisna o compartilhar saberes, o exercício da solidariedade, amizade e comunhão entre países e continentes.

em 3 espessuras, lasanha, espaguete, penne, fuzile e suco nos sabores limão, laranja, pêssego, morango, tangerina, manga e goiaba.

O recente lançamento do instantâneo promete ser um sucesso. Utilizando massa caseira, sem fritura, o que significa isento de gordura trans, tem paladar delicado nos sabores tomate, camarão, galinha caipira e carne. Prático, saudável e delicioso é ideal para a alimentação de todas as idades.

Utilizando-se dos recursos auferidos na venda dos produtos, são oferecidas atividades de arte, cultura, educação, esportes, comunicação, cursos profissionalizantes e geração de trabalho e renda, através das quais as vidas das pessoas são transformadas, inferindo positivamente nas famílias e comunidades onde estas se inserem, diminuindo a violência, uso de drogas, prostituição, abandono da escola, etc..

Os produtos Ramacrisna estão presentes nas grandes redes de supermercados como Verde Mar, Super Nosso, Epa, Extra, BH, entre outros.

Prestígie os produtos Ramacrisna.



Organizar-se para melhor servir!

Vanderlei Soela*

Já se foi o tempo em que as Organizações Sociais sem fins lucrativos se davam por satisfeitas em fazer o bem sem alarde e não se preocupar com a qualidade de sua gestão. Atualmente, nenhuma instituição que se preze pode realizar uma gestão sem se valer de ferramentas de planejamento e acompanhamento de seus investimentos e resultados. Aliás, essa é a condição sem a qual não é possível realizar uma missão mais abrangente e eficaz.

As Organizações sem fins lucrativos, a exemplo da Missão Ramacrisna, são sabedoras do bem que fazem a muita gente, no tocante à assistência social e às consequentes transformações de pessoas e comunidades. Assim, tornar conhecidos os inúmeros projetos e ações passa a ser uma agenda cotidiana. Fazer bem-feita a gestão interna é uma exigência. Contudo, torna-se uma obrigação saudável demonstrar o que se realiza, bem como o impacto social dos seus projetos às diferentes partes interessadas – doadores, “investidores”, destinatários e comunidade.

Como reza um velho ditado, “as boas intenções não movem montanhas; tratores sim”. Para dizer que, quanto mais profissional é a gestão, mais chance de sucesso e atratividade tem a Organização. E, para transformar boas intenções em ações eficazes, é preciso servir-se de ferramentas qualificadas de gestão, começando por um bom planejamento estratégico e consequente estabelecimento de indicadores e metas. Desta maneira, é possível preparar-se para o futuro que não pode ser previsto e assentar bases sólidas para construir e

desenvolver bons projetos. E, para garantir a realização e o sucesso da estratégia, é imprescindível que o acompanhamento periódico dos resultados se transforme em atividade permanente. Esse conjunto de ações bem integrado leva a uma melhor apuração dos esforços realizados e a um maior engajamento das pessoas.

Não se deseja afirmar que as ferramentas de gestão são mais importantes do que as pessoas. Porém, se considerarmos as rápidas mudanças, o aperfeiçoamento dos processos, o acesso à informação e ao conhecimento e à valorização de aspectos como a transparência e a ética, não dá para abrir mão de uma gestão bem-feita e bem organizada. Uma gestão eficaz é aquela que permite o melhor uso dos recursos para um atendimento mais amplo das demandas, gerando alto grau de satisfação nos diferentes públicos envolvidos.

O desafio está em organizar-se! Porém, sem burocratizar-se e cultivando a simplicidade. Ou seja, é possível fazer uma gestão profissional de qualidade cuidando das pessoas, construindo processos eficazes e mantendo vivo o sonho que orienta e alimenta a instituição ao longo do tempo. Boa gestão é ainda possibilidade de maior lucro, ou seja, de se alcançar resultados positivos. E “lucro” para uma Organização sem fins lucrativos é a construção de uma sociedade melhor para todos, onde sonhos são promovidos e vidas transformadas! E esta lição a Missão Ramacrisna realiza com dedicação, entusiasmo e mérito!

**Professor e coordenador técnico do programa Parceria com Organizações Sociais (POS), da Fundação Dom Cabral.*



Elucubrações de uma octogenária

Mãe é a mais pura essência do amor divino, fecundando em nossos ventres sementes de luz que um dia serão seres de um novo e redentor porvir.

Aos filhos concebidos pela vontade do Criador devoto a minha perene saudade e a certeza de que fiz tudo que pude, o melhor possível, através de cada um e se falhei foi por minha total incompetência e despreparo.

Ao anjo bom que Deus colocou em nossas vidas, acolhendo-nos sob seu teto amigo, nada é necessário que se diga.

Amigo é aquele que veste a nossa camisa, que nos estende as mãos fraternas sem preconceitos, aquele que faz dele a nossa própria luta, dividindo conosco o nosso fardo, sem humilhação ou cobrança. É o Cirineu da nossa vida.

Médico é um ser alado que Deus colocou na Terra para aliviar dores da saúde. É o verdadeiro sacerdote do amor.

Psiquiatra é um ente divinizado que veio a Terra para harmonizar as mentes em conflito, porém ainda não descobriram a pírula que enxuga lágrimas e nem o medicamento que cura as feridas da alma humana.

Aos hipócritas, falsos e Escariotes com os quais me defrontei na vida, o meu ouvido e a minha compaixão.

Vaidoso é aquele que usa a indumentária circense para ocultar sua mediocridade e depois, obter apupos da plateia.

Orgulhoso é aquele que adquiriu seu mundo próprio, e quando sai do seu feudo e entra no mundo de cá de fora, levanta a cabeça e empina o nariz para não reconhecer suas verdadeiras origens.

Mentira é a ilusão mais perversa. Ela só prevalece enquanto a verdade não aparece. Ingratidão é o ópio dos espíritos medíocres.

Solidão. Insegurança, tristeza, lágrimas e recordações. Prêmio Nobel da longevidade. Gratidão. O maior e mais sublime de todos os sentimentos, é a própria essência divina em nós.

Jamais fiz da minha luta, das lágrimas que derramei, das decepções que tive, das ingratidões que sofri, bandeira de compaixão e piedade.

Lutei bravamente, enfrentei todos os tipos de adversidades, injustiças, calúnias e mentiras. Venci. Sou vitoriosa.

Tenho pena daqueles que esperavam, jubilosos, a minha queda.

Quando meus olhos cerrarem-se para este mundo, deixarei gravado no infinito, nas estrelas, na lua, no sol, nos reinos da natureza a minha gratidão aos meus filhos que me aflagaram amorosamente, enchendo-me de luz nos duros passos que caminhei nesta vida.

É importante que saibamos doar, mas, o mais importante ainda é sabermos receber.



Foto: Américo Amarante Neto

Rosalina Dutra Agrícola
Escritora, poetisa, presidente de honra da Missão Ramacrisna



Nascimento Divino

O nascimento divino é, na humanidade, essencialmente o oposto do nascimento comum, se bem que os mesmos meios sejam empregados, porque o nascimento comum não é o nascimento, é ignorância, mas o nascimento do conhecimento, não um fenômeno físico, mas um nascimento de Alma. É a alma que toma nascimento como SER existente por si mesmo, governando conscientemente seu vir a ser, não perdendo a consciência dentro da nuvem de ignorância. É a alma nascida num corpo como SENHOR DA NATUREZA, colocando-se além da Natureza e operando livremente por sua vontade, não se embaralhando dentro dos fios de sua Natureza, sendo livre dentro do seu mecanismo; porque ela age dentro da sabedoria e não fazem assim a maior parte do seres, dentro da ignorância. É a alma secreta em todos os seres, governando por trás do véu, avançando sempre de um lugar oculto, afim de possuir completamente sua forma humana, entretanto Divina, fazendo com que o seu instrumento perda a consciência das coisas pouco construtivas e o JIVA se encadeie para seus trabalhos por uma sujeição à Natureza dentro do reino do fenômeno que é a terra. Quando isto acontece, a Alma Divina domina o ser humano, une o VIBHUTI ao Cardíaco, é manifestação vinda do Alto, é Deus mesmo descendo dentro deste divino nascimento do ser humano, e enquanto isto não acontece, somos criaturas que não podemos subir para encontrar o tipo, a forma, o modelo perfeito de nossa vitória espiritual.

Todo esforço psicológico a visa desabrochar a personalidade. Daí o mundo de livros a respeito desses assuntos e o esforço dos pedagogos.

A loga busca demonstrar a unidade pessoal, o envolvimento da personalidade, capaz de apreender o que se passa em torno de si mesmo, vivendo no mundo tangível de maneira correta, através de conhecimento do mundo intangível que o afeta.

Até mesmo as escolas do mundo não podem limitar-se a transferir conhecimentos e adquirir culturas – temos que atacar em sua globalidade corpo e espírito. O fim da educação já não é dar uma cultura, mas possibilidade de adaptação ativa.

NAS ESCOLAS DO ESPÍRITO o que se exige não é mais apenas a oração e a retidão – é a experiência com os fenômenos considerados do interior do indivíduo – experiência que o leva a entusiasmar-se e aprofundar-se, cada vez mais, no conhecimento de sua unidade. A educação desabrocha o ser humano; vai assimilando a mobilidade do mundo que espanta a si próprio. Nosso cérebro pode fornecer uma série de esquemas de comportamento, que as chamamos de idéias criadoras, associando-as.

Mandamos homens à Lua e tivemos que adaptá-los a uma série de acontecimentos; para nossa entrada no mundo invisível temos necessidade de muitas outras experiências que façam cessar a dúvida, porque ela retroage e nos aniquila, nos paralisa e nos retira o gosto da aventura de viver.



Foto: E77



Lindananda

O caminho da iniciação

J. A. Fonseca

Escritor, espiritualista e conselheiro da Missão Ramacrisna

A iniciação é para muitos um grande mistério. Em verdade, o propósito de “crescer” interiormente, não é algo que parte do eu personalístico, voltado para as conquistas externas, mas do mais íntimo ser daquele que almeja tornar-se um adepto das Leis Divinas. Eis porque afirmam os mestres que o caminho espiritual não é uma jornada de lazer, como pensam alguns, que qualquer indivíduo deslumbrado é capaz de percorrer, segundo as prescrições de seus altos e baixos emocionais.

Quando os mestres observam no plano astral costumam dizer que, em geral, os discípulos que possuem uma consciência mediana, não se esforçam suficientemente para elevar-se espiritualmente. Seus ideais ainda se encontram demasiadamente mesclados com as cores e os sons estridentes do mundo ilusório, desviando quase sempre seu estado de consciência para os afazeres e as preocupações destes planos mais densos. De outro lado, alertam que quando o praticante é orientado pelo mestre, muitas vezes, este se deixa ser envolvido por uma espécie de dependência com seu orientador e esquece-se de que é ele próprio quem terá de decidir sobre o destino que pretende dar à sua vida.

É preciso que o discípulo saiba que somente quando houver a ampliação de seu discernimento é que ele poderá tornar-se digno de conhecer certos mistérios e participar de missões especiais, orientados pela Irmandade dos Mestres. O caminho é árduo e as dificuldades e os perigos que existem também neste

processo de autoaperfeiçoamento terão de ser vistos de forma diferente, ou seja, com real contentamento interior e ousadia no lutar pelo dever.

Não são muitos os discípulos que se alegram com os obstáculos que surgem em sua caminhada. Muitos se julgam preparados, mas chega um momento em que o pretendente terá de dar o passo seguinte, onde todo o romantismo esotérico e espiritual terá de ser deixado para trás. Muitos não querem desfazer-se destas fantasias que foram criadas e alimentadas em relação ao mundo espiritual e substituí-las por outros elementos, mais condizentes com sua nova postura de servidor da humanidade. Além do mais, os perigos que envolvem a consciência mediana acabam conduzindo os caminhantes a certos mal-entendidos, impedindo-os de curvarem-se diante da verdade. Estes são capazes de reverenciar somente alguns de seus aspectos, facilmente encontrados nos mundos ilusórios, encontrando sérias dificuldades em aprofundarem-se nos seus mistérios, pois sabem que terão de fazer mudanças importantes em suas vidas.

Neste estado de consciência o discípulo teme dar o passo, porque sua insuficiente condição de discernimento não lhe deixa ver a nova realidade que terá de viver e então este retroage, receoso de perder suas conquistas aparentes do mundo material. Em certos casos, costuma sentir uma grande solidão em torno de seu ser e isto traz inquietação e insegurança. Muitos temem não serem reconhecidos pelo mundo transitório, onde jamais deveriam plantar raízes, pois seu ego ainda reclama pelas glórias falíveis deste plano. Os mestres orientam que somente aqueles que se decidem seguir o caminho verdadeiro, que só os corajosos ousam trilhar, podem desligar-se definitivamente

das coisas que pertencem a estes mundos de transição.

As indicações deste caminho se tornam cada vez mais inexistentes e isto exigirá do pretendente uma ação firme e uma atenção cada vez mais constante e afiada. Para muitos esta se torna uma tarefa terrivelmente complexa e sua pouca vontade e discernimento se negam a impulsioná-lo à frente. Os amigos se tornam mais raros e os obstáculos se avolumam. A percepção de que pode haver conquistas logo a seguir se torna cada vez mais distante. Na medida em que caminha, torna-se mais claro para o buscador a divisibilidade do espírito e da matéria, entre o que é perene e o que é transitório. Então, algo acontece no mais íntimo de seu ser. Um sentimento de amplitude vai-se expandindo e o bem comum passa a ser uma tônica preponderante em sua vida.

Depois de uma aparente contradição, onde as coisas parecem não darem certo, os princípios da cooperação espiritual, não limitados pelo espaço e pelo tempo, se tornam plenos em seu coração. Então os obstáculos surgidos durante a trajetória passam a ser vistos como verdadeiro degrau no vasto caminho do aprendizado da Terra e seu trabalho inegoístico se transforma em um bem de valor inestimável para ele. Esta é uma das mais importantes fases de transformação por que passa o discípulo, da qual muitos desistem por temer que perderão sua própria personalidade. Julgam estes que a aparente felicidade deste mundo ilusório é insuperável, estimulados que estão pela condição limitada de suas consciências, que não podem compreender que existe uma outra realidade, de caráter espiritual, muito mais verdadeira do que esta a que seus egos se apegam e julgam ser permanentes.

